



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Hepatite A Na Paraíba: 2011 A 2015

Autores: FRANCISCO GEYSON FONTENELE ALBUQUERQUE; GABRIELLA AMÂNCIO MATOS; KARLA SUELLÉN DE ARAÚJO SOUZA; LUIZA CARLA DE MEDEIROS GÓIS; VICTOR EMANUEL PEREIRA FERREIRA; IVSON VINÍCIUS AVELINO GALINDO; MARIA DO CARMO DE ALUSTAU FERNANDES

Resumo: Objetivo: Analisar o perfil de hepatite A no estado da Paraíba- Brasil nos anos de 2011 a 2015. Método: Trata-se de um estudo observacional analítico, realizado a partir de dados públicos, disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sobre os casos confirmados de hepatite A no estado da Paraíba de 2011 a 2015. Os dados não apresentam a identificação do usuário, de forma a não ser necessária a aprovação do estudo para o Comitê de Ética em Pesquisa. Resultados: A hepatite A é uma doença contagiosa, causada pelo vírus A (VHA). Sua transmissão é fecal-oral, por contato entre indivíduos ou por meio de água ou alimentos contaminados pelo vírus. No período de 2011 a 2015 foram confirmados 1186 casos na Paraíba, sendo a maioria dos acometidos indivíduos de cor parda (52,2%). 53,0% dos casos são do sexo masculino. 75,0% dos casos de hepatite A estão na faixa etária de 0 a 14 anos, sendo 434 (48,8%) casos na faixa etária de 5 a 9 anos. Esta faixa predominante é condizente com alguns estudos e é formada por indivíduos que estão em idade escolar. Nesse contexto, é preciso reforçar o sistema de imunização contra a hepatite A. 78,7% dos casos confirmados tiveram confirmação laboratorial da hepatite A, enquanto o restante teve confirmação clínica- epidemiológico. 91,7% dos casos tiveram a hepatite A aguda como forma clínica. 59,2% tiveram como fonte de infecção alimento/ água. Nesse período de 2011 a 2015, a Paraíba teve taxa de incidência de Hepatite A maior que a Região Nordeste e Brasil em todos os anos analisados, sendo que 2013 teve a maior taxa (12,4), sofrendo um decréscimo nos anos de 2014 e 2015, para 7,5 e 1,2, respectivamente. Conclusão: Indivíduos de cor parda, do sexo masculino e da faixa etária de 5 a 9 anos são os mais acometidos pela hepatite A, principalmente pela forma aguda. Esses indivíduos merecem uma atenção especial dos serviços de saúde, em especial os de atenção básica. Além disso, percebe-se que os serviços de saúde na Paraíba voltados ao combate da hepatite A estão surtindo efeito, mas é necessária uma maior atuação desses para se equiparar às taxas de incidência do Brasil. Ademais, melhorias no saneamento básico e aumentar a qualidade da água fornecida à população são fundamentais para a atenuação da doença.